

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM ALAGOAS

John V. S. Silva²; Adriana R. V. Campelo¹; Alessandra Guimarães¹; Flaviana S. Wanderley²; Claudia M. L. Calheiros³; Thiago J. Matos-Rocha^{1,2}

¹Centro Universitário Cesmac, Rua Cônego Machado, 918, 57038-540, Farol, Maceió, AL, Brasil.

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Rua Doutor Jorge de Lima, 113, 57010-300, Trapiche da Barra, Maceió, AL, Brasil.

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose causada por um protozoário intracelular denominado de *Leishmania chagasi*. A doença é transmitida por um inseto denominado flebótomo (*Lutzomyia*) que ao estar infectado pela forma promastigota da doença, infecta o homem durante o repasto sanguíneo. No Brasil devido a elevados números de incidência e letalidade, a doença tornou-se um problema de grande relevância para a saúde coletiva. O estudo teve como objetivo analisar os casos de Leishmaniose Visceral em Alagoas. Foi realizado um estudo descritivo com característica quantitativa. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). O estudo compreendeu um período de 5 anos (2011 a 2015). As variáveis estudadas foram: notificação, letalidade, gênero e faixa etária. Foi um total de 195 casos confirmados no período da pesquisa, com 11 óbitos registrados, representando uma letalidade de 7,7%. A letalidade foi ascendente nos últimos três anos (2011-8%, 2012-5%, 2013-6%). O maior número de casos registrados foi na capital alagoana com 15 casos equivalente a 8%, prevalecendo o gênero masculino com 64%. Alagoas ainda é uma área endêmica para a LV, tendo a cidade de Maceió como o município que registrou a maior quantidade de casos. Foi observada uma alteração no perfil dos doentes, com a doença aflagindo prioritariamente indivíduos adultos.

Palavra chave: Leishmaniose visceral. Epidemiologia. *Leishmania*.